

CEB na contramão da valorização da categoria

A diretoria da CEB precisa explicar para a categoria o porquê de ter recusado a receita de 9% a mais no reajuste tarifário autorizado pela Aneel esta semana. Esse percentual acrescentaria no caixa da empresa uma receita anual de aproximadamente R\$ 136 milhões.

A categoria e o Sindicato exigem explicações convincentes da CEB para essa atitude fora da realidade. Isso é no mínimo estranho, para não dizer outra coisa. E não queremos mais ouvir blá, blá, blá. Queremos argumentos convincentes.

A empresa sempre alegou dificuldades financeiras quando era para atender as reivindicações justas dos trabalhadores e trabalhadoras. Mas percebemos agora, de forma bem clara, que todos os argumentos feitos até então não passavam de pura falácia.

É inadmissível que a empresa, em momento tão delicado como esse, recuse essa receita. Isso porque os trabalhadores e trabalhadoras estão convivendo com atrasos no pagamento das férias e quinzena. Isso é intolerável.

Recentemente esta mesma diretoria publicou edital de venda de um de seus patrimônios com o objetivo de recuperar fluxo de caixa. E não respondeu carta do STIU-DF justificando essa intenção de venda. Sabemos que a venda de um patrimônio não resolverá o problema financeiro causado por uma tarifa defasada, exemplo disso foi a venda da Pirâmide e que não resolveu o problema de caixa da empresa.

O discurso sempre foi a falta de uma tarifa justa e agora no momento em que poderia se recuperar, com uma tarifa mais justa, ela abre mão de aproximadamente R\$ 136 milhões?

A categoria nem o Sindicato estão contra a sociedade. Não se trata disso. Queremos apenas o reconhecimento do nosso trabalho para continuar prestando um serviço de excelência para toda a população.

Esperamos que a diretoria siga o seu discurso de que tem uma gestão transparente e faça uma reunião com a categoria para explicar essa contradição.

COM A PALAVRA, A DIRETORIA DA CEB.